Trabalhos Científicos

Título: Panorama Dos Casos De Aids Em Crianças E Adolescentes Na Região Norte Do Brasil (2019 A 2023)

Autores: LUANE JULYELLE DUARTE PANTOJA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), NAUAMY KATZ COELHO BRUNO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), GUSTAVO FERREIRA CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), ELIZÂNGELA MACHADO DA CONCEIÇÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), EVERTON PANTOJA VALE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), CHRISTIAN LEON RODRIGUES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)), LAYLA TALISSA COSTA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP))

Resumo: O advento da terapia antirretroviral e a modificação da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), de agravo com alta letalidade para enfermidade crônica, repercutem na qualidade de vida e no desenvolvimento físico e psicológico de crianças e adolescentes soropositivos. Caracterizar o panorama epidemiológico dos casos de AIDS em crianças e adolescentes na região norte do Brasil no período de 2019 a 2023. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Como população estudada, têm-se crianças e adolescentes na faixa etária entre 0 e 19 anos. Foram analisadas as seguintes variáveis: número total de casos, ano, unidades federativas, sexo, raça/cor. Os dados foram avaliados com análise estatística descritiva. Por ser um banco de domínio público, a pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa. Entre os anos de 2019 e 2023, foram identificados 445 casos de AIDS em crianças e adolescentes na região norte do Brasil. O ano de 2021 registrou o maior número de casos no período analisado, com 142 (31,91%) ocorrências. Dentre os estados, Amazonas e Pará tiveram os maiores registros, com 200 (44,94%) e 109 (24,49%) casos, respectivamente. Em relação ao sexo, 311 (69,89%) são do sexo masculino e 134 (30,11%) são do sexo feminino. Quanto à raça/cor, a parda corresponde a 345 (77,53%) do total. Em relação à faixa etária, 331 (74,38%) possuem entre 15 e 19 anos, 50 (11,23%) entre 1 e 4 anos, 32 (7,19%) entre 10 e 14 anos, 19 (4,27%) entre 5 e 9 anos, e 13 (2,92%) são menores de 1 ano de idade. A análise das variáveis epidemiológicas permite observar a prevalência de casos de AIDS, majoritariamente, em adolescentes na faixa etária entre 15 e 19 anos, seguido de crianças na faixa etária entre 1 e 4 anos, do sexo masculino, e de raça/cor parda. A reflexão crítica desses dados possibilita constatar o início cada vez mais precoce da atividade sexual, com destaque para os adolescentes, além das infecções pela transmissão vertical em bebês e crianças. Urge, portanto, que mais medidas de prevenção e combate ao HIV sejam destinadas às crianças e adolescentes da região norte do país. Ademais, é fundamental garantir o acesso a um tratamento que atenda às necessidades de natureza psicossocial destes públicos.